

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2005.

(Do Sr. Dep. Ronaldo Dimas)

Solicita informações ao Ministro da Justiça, sobre a movimentação das FARC e pessoas ligadas a ela em território Brasileiro.

Senhor presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V, § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a V. Excia. seja encaminhado ao Ministro da Justiça, MÁRCIO THOMAZ BASTOS, o pedido de informações sobre a movimentação das FARC e pessoas ligadas a ela em território Brasileiro.

JUSTIFICAÇÃO

O Jornal Correio Braziliense, de 25 de agosto de 2005, publicou matéria sob o título “**Emissário das Farc é detido em São Paulo**”, segundo a qual:

“O presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, elogiou o Brasil na noite de ontem pela prisão de um dos mais importantes emissários internacionais das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Francisco Antonio Cadena Collazos, conhecido pelos codinomes de Olivério Medina e Padre Camilo, foi detido em São Paulo pela Interpol, que cumpriu ordem internacional de captura. O guerrilheiro, que seria o “embaixador” das Farc junto ao Brasil, Argentina e Chile, já havia sido detido pela polícia brasileira em 2000, por porte de documentos falsos. Suspeito de ter feito contribuições para a campanha eleitoral do Partido dos Trabalhadores em 2002, Cadena é acusado de rebelião e homicídio na Colômbia, que pedirá a extradição. A prisão do emissário da guerrilha foi noticiada horas depois de o vice-



9125F03541

ministro de Defesa colombiano para Assuntos Políticos, Andrés Peñate Giraldo, ter cobrado do governo brasileiro mais empenho na repressão à lavagem de dinheiro e ao tráfico de armas leves na fronteira amazônica. Em visita a Brasília, onde se reuniu com o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Jorge Armando Félix, discutiu também o caso do carioca Caio César Dias Borges, que na semana passada desertou das Farc . O jovem, de 18 anos, disse ter sido recrutado à força, no final de 2004, e submetido a trabalho escravo. Caio César revelou aos militares colombianos detalhes sobre o tráfico de cocaína para o Brasil e denunciou que os guerrilheiros mantêm cerca de 50 indígenas brasileiros em cativeiro. Em entrevista exclusiva ao Correio, Peñate Giraldo confirmou que o brasileiro deverá ser deportado. “Ele não pode participar do programa de reinserção social, destinado apenas a guerrilheiros e paramilitares colombianos. Entendo que se chegou a um acordo para deportá-lo prontamente ao Brasil, mas é claro que isso dependerá da decisão da Justiça”, afirmou o vice-ministro, que participa até amanhã de um encontro ministerial sobre segurança cidadã, em Fortaleza (CE)”.

Portanto, o presente pedido de informações é de fundamental importância para o efetivo esclarecimento dos fatos e para o cumprimento de nossas atribuições constitucionais.

Sala das Sessões, em de agosto de 2005.



9125F03541